



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SOCIEDADE E DESENVOLVIMENTO
REGIONAL
DEPARTAMENTO DE SERVIÇO SOCIAL DE CAMPOS – SSC

Ata da Reunião Ordinária do Departamento de Serviço Social de Campos, do Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional, realizada à Rua José do Patrocínio, setenta e um, Centro, Campos dos Goytacazes, aos nove dias de maio do ano dois mil e dezenove, às quatorze horas.

1 Aos nove dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, às quatorze horas, na
2 sala cento e um do Bloco F, reuniram-se sob a presidência do Professor Valter Martins,
3 Chefe do Departamento de Serviço Social de Campos, os docentes: Adriana Soares
4 Dutra, Ana Maria Costa, Carlos Antonio de Souza Moraes, Cláudia Mara B. dos Santos
5 Alvarenga, Kétnen Rose Medeiros Barreto, Leda Regina de Barros Silva, Scheilla
6 Beatriz Alves Bárbara, Verônica Gonçalves Azeredo, Rosany Barcellos, Liliane
7 Cardoso D'Almeida, Isabel Cristina Chaves Lopes, Maria Clélia Pinto Coelho, Juliana
8 Nazareno Mendes. Justificaram a ausência as professoras Érica Terezinha Vieira de
9 Almeida e Viviane Siqueira Lopes. O Presidente abriu a reunião. **Informes:** 1.
10 **Aprovação ata abril de 2019;** 2. **Parecer sobre solicitação de redistribuição de**
11 **Marília Lopes;** 3. **Apreciação de pareceres do estágio de Matheus Thomaz da**
12 **Silva – Parecer 12 meses, Parecer 24 meses, Parecer 32 meses;** 4. **Suspensão de**
13 **estágios não-obrigatório a partir de 2019.2;** 5. **Apreciação Relatório I – Estágio**
14 **Probatório Liliane Cardoso D'Almeida;** 6. **Proposta Política de Extensão;** 7.
15 **Sucessão chefia SSC.** Palavra franqueada. Inclusão de pontos de pauta: **Item 8.**
16 **Relatório de atividades de promoção vertical funcional da professora Scheilla**
17 **Beatriz Alves Bárbara – SIAPE 3145771-1, lotada no Departamento de Serviço**
18 **Social de Campos, período 20/08/2008 a 20/08/2010;** item 9: **Item 9. Apresentação**
19 **de projeto de pesquisa intitulado “Grupo de Estudos em ética profissional e**
20 **Serviço Social enquanto experiência de educação superior em Serviço Social” da**
21 **professora Isabel Cristina Chaves Lopes para apreciação de parecer na próxima**
22 **plenária departamental;** **Item 10. Redistribuição da disciplina de Estágio**
23 **supervisionado em Serviço Social V e Política Social II.** **INFORMES:** **INFORME DA**
24 **CHEFIA DE DEPARTAMENTO:** 1. os números das salas disponíveis para atividades
25 complementares foram enviados via e-mail e a marcação poderá ser realizada através
26 do link disponível, via Google Agenda; 2. Em relação ao contrato da Professora
27 aprovada no processo seletivo para substituto, o chefe informa que a mesma está
28 encontrando dificuldades, em função do diploma de graduação ser da Argentina e
29 ainda não ter sido validado no Brasil. A professora foi convocada no dia de ontem
30 (08/05) e deverá se apresentar até o dia 06/06; 3. Em relação ao novo ao processo de
31 seleção simplificada para professor substituto, as inscrições findam em 10/05 e já
32 existem 07 candidatos inscritos; 4. Comunicado de progressão horizontal da Profa.

33 Scheilla Beatriz Alves Barbara de C1 para C2. INFORME DA COORDENAÇÃO DE
34 CURSO: 1. reunião da coordenação, Chefia de Departamento e NDE com a
35 comunidade acadêmica apresentando os dados do relatório de avaliação do Curso e
36 construído pela Comissão do MEC, na próxima segunda (13/05/2019) as 20 horas no
37 auditório do ESR; 2. A colação de grau da turma do ano e período 2.2018 será
38 realizada no dia 17/05 (sexta – feira) as 18 horas no auditório da UFF/Campos.
39 INFORME DA COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO: 1. dificuldades em relação aos atrasos
40 de convênios de estágio que precisam ser refeitos, bem como, algumas instituições
41 sem convênio. A profa. Coordenadora de Estágio, Liliane Cardoso, cita alguns
42 convênios em atraso relacionados com a Prefeitura de Campos, Aperibé, Macaé,
43 dentre outras instituições em Campos, como: a Fundação Municipal de Saúde, APAE,
44 APAPE, PreviCampos, Fundação Municipal da Infância e Juventude, dentre outros.
45 Chama a atenção ainda para necessidade do ESR priorizar a renovação dos convênios
46 de estágio. Além disso, a profa. Liliane apresenta a seguinte proposta a ser
47 amadurecida: a criação de uma coordenação de estágio colegiada para dar maior
48 agilidade aos processos, mediante o quantitativo e variedade das demandas. Destaca
49 que a minuta de estágio está sendo construída e que, em poucas reuniões ela terá
50 condições de encaminhá-la para o Colegiado de Curso. Informes encerrados. Leitura
51 da ata da reunião ordinária de Departamento de Serviço Social de Campos, realizada
52 em abril de 2019. Solicitações de alterações na ata de abril de 2019: Inclusão das
53 justificativas de ausência das Profas. Maria Clélia Coelho, Liliane Cardoso e Rosany
54 Barcellos. A Profa. Juliana Mendes solicita que seja registrado que a ocupação da sala
55 de pesquisa que estava sob coordenação da Profa Ivana Faes, atualmente
56 aposentada, foi compartilhada entre grupos de pesquisa. A profa. Verônica Azeredo
57 solicita que, na ata de abril de 2019, seu nome seja incluído por inteiro; destaca que
58 não estava com atestado médico naquele momento, mas que entraria posteriormente
59 aquela data. Chama atenção que os mais velhos devem ser tratados com equidade e
60 não, de modo diferenciado. A profa. Isabel Lopes ressalta que a menção feita em
61 relação ao projeto aprovado em 2015 na forma de projeto de ensino com a formatação
62 atual. Em relação ao encaminhamento do projeto de extensão da professora Verônica
63 foi por meio de uma posição da coordenação de extensão, a partir do parecer do
64 projeto de pesquisa apresentado na mesma reunião pelo prof. Carlos Moraes. Desta
65 forma, a Coordenação de extensão, manifestou posição favorável ao projeto a partir do
66 parecer detalhado e favorável no que concerne à dimensão de pesquisa. A profa.
67 Claudia destaca que o lugar da gestão tem sido de sofrer a crítica e, não de fazer a
68 crítica. A ata de abril de 2019 foi aprovada a partir das alterações sugeridas pelas
69 docentes. **2. Parecer sobre solicitação de redistribuição de Marília Lopes.** A
70 professora Isabel Lopes apresenta elementos de análise construídos pela Comissão
71 composta por ela e pela Professora Viviane Siqueira. Destaca que realizou-se contato
72 com a docente a fim de buscar esclarecimentos sobre elementos do currículo e as
73 devidas comprovações. Mediante a análise dos elementos curriculares e seus
74 documentos, a comissão aponta para a precariedade, em termos quanti-qualitativos, da
75 produção científica da interessada e, no que se refere ao ensino em curso superior.
76 Além disso, a comissão, por meio da Profa. Isabel Lopes chama atenção para
77 necessidade de interessados que atendam elementos em termos de ensino, pesquisa e
78 extensão, sugerindo a não aprovação da redistribuição da professora. O Chefe de

79 Departamento, a partir da análise da Comissão, encaminha pela recusa do pedido de
80 redistribuição da interessada. A plenária departamental aprova a recusa da
81 redistribuição da interessada. **3. Apreciação de pareceres do estágio de Matheus**
82 Thomaz da Silva – Parecer 12 meses, Parecer 24 meses, Parecer 32 meses.
83 Considerações da plenária departamental: A profa. Juliana Mendes destaca que o não
84 cumprimento de prazos é sério, sobretudo em um contexto de endurecimento do
85 serviço público que pode agravar as consequências. Chama a atenção pela atenção
86 aos prazos e zelo com os colegas membros das comissões. A profa. Ana Costa
87 destaca que o não cumprimento dos prazos gera um sobre trabalho para as comissões.
88 A profa. Leda Barros ressalta que a UFF divulga no sistema online as normas/regras
89 vinculadas a progressão e ao estágio probatório e que os atrasos não deverão ser
90 justificados. Além disso, ressalta que os atrasos da avaliação também ocorrem pela
91 CPPD. Contudo, que precisamos nos advertir sobre atrasos e que, o contexto atual,
92 pode levar, em último caso, a demissão. A Profa. Scheilla Barbara ressalta que, em
93 conversas com Procuradores, foi ressaltado que cabe a Instituição se organizar para
94 que a documentação vinculada ao Estágio probatório seja entregue no período correto
95 e que, se não for cumprido o prazo pela Universidade, o professor tem direito adquirido.
96 A profa. Ketnen Medeiros destaca que os prazos da CPPD são diferentes com o
97 Departamento. E que precisamos cumprir os prazos no âmbito da Universidade e
98 aguardar o retorno da CPPD. Destaca, como membro da Comissão de estágio
99 probatório, que o professor Matheus Thomaz obteve retorno de seu processo, pois o
100 docente não apensou os RADS, que é de responsabilidade do docente. O professor
101 construiu a documentação e entregou fora dos prazos pré-definidos e que a Comissão
102 construiu um parecer referente a toda a documentação. Contudo, o processo do
103 Professor Matheus Thomaz retornou novamente. Mediante isso, a Comissão de estágio
104 probatório construiu 03 pareceres vinculados a cada período e reencaminhará para a
105 CPPD juntamente com o parecer geral a respeito do estágio probatório, desde que seja
106 aprovado em reunião. A profa. Maria Clélia Coelho chama a atenção para as mudanças
107 nas normas de estágio probatório, bem como, a interpretação que a própria CPPD faz a
108 respeito da mesma. A profa. Rosany Barcelos acredita que a não aprovação do
109 relatório no período pré-determinado pode impedir a aprovação no âmbito competente.
110 Ainda destaca que os relatórios devem, em sua avaliação, ser aprovados
111 individualmente, sugerindo a necessidade de consulta a própria CPPD.
112 Encaminhamento: aprovação do relatório de estágio probatório do Professor Matheus
113 Thomaz da Silva, matrícula SIAPE 3703473, ao longo do interstício de **MARÇO DE**
114 2015 A FEVEREIRO DE 2016, referente ao primeiro ano de Estágio probatório. A
115 plenária departamental aprova o parecer da Comissão designada para avaliação de
116 desempenho do Estágio probatório (Professora Ana Maria Almeida da Costa, matr.
117 2154598; Profa. Viviane Aparecida Siqueira Lopes, matr. 0311622; Profa. Ketnen Rose
118 Medeiros Barreto, matr. 3052580), referente ao primeiro ano de estágio probatório do
119 Professor Matheus Thomaz da Silva. Aprovação do relatório de estágio probatório do
120 Professor Matheus Thomaz da Silva, matrícula SIAPE 3703473, ao longo do interstício
121 de **MARÇO DE 2016 A FEVEREIRO DE 2017**, referente ao período de 13º mês ao 24º
122 mês de Estágio probatório. A plenária departamental aprova o parecer da Comissão
123 designada para avaliação de desempenho do Estágio probatório (Professora Ana Maria
124 Almeida da Costa, matr. 2154598; Profa. Viviane Aparecida Siqueira Lopes, matr.

125 0311622; Profa. Ketnen Rose Medeiros Barreto, matr. 3052580), referente ao período
126 de 13º mês ao 24º mês de Estágio probatório do Professor Matheus Thomaz da Silva.
127 Aprovação do relatório de estágio probatório do Professor Matheus Thomaz da Silva,
128 matrícula SIAPE 3703473, ao longo do interstício de **MARÇO DE 2017 A FEVEREIRO**
129 **DE 2018**, referente ao período de 25º ao 32º mês de Estágio probatório. A plenária
130 departamental aprova o parecer da Comissão designada para avaliação de
131 desempenho do Estágio probatório (Professora Ana Maria Almeida da Costa, matr.
132 2154598; Profa. Viviane Aparecida Siqueira Lopes, matr. 0311622; Profa. Ketnen Rose
133 Medeiros Barreto, matr. 3052580), referente ao período de 25º ao 32º mês de estágio
134 probatório do Professor Matheus Thomaz da Silva. Além disso, a plenária aprova o
135 ESTÁGIO PROBATÓRIO do Professor Matheus Thomaz da Silva, matrícula SIAPE
136 3703473, lotado no Departamento de Serviço Social de Campos. **4. Suspensão de**
137 **estágios não-obrigatório a partir de 2019.2** – O chefe de Departamento faz uma
138 análise das situações de estágio obrigatório e não obrigatório. Destaca a demanda
139 maior por estágio obrigatório, a dificuldade de vagas e as implicações da relação com o
140 estágio não obrigatório. A profa. Juliana Mendes ressalta que a discussão deste item
141 deve ser realizada pela Coordenação de Curso e, posteriormente, trazer para a reunião
142 de departamento. Ressalta que este deve ser debatido dentro das discussões a
143 respeito da Política de Estágio. A professora destaca que, em sua gestão, o estágio
144 não obrigatório era uma continuidade do estágio obrigatório, o que não gerava grandes
145 complicações. Sugere que a discussão deve ser realizada profundamente. A profa.
146 Maria Clélia Coelho destaca que há uma ata que aprova, a partir da maioria dos
147 docentes do Curso de Serviço Social, o estágio curricular não obrigatório a partir do 7º
148 período do Curso de Serviço Social. Portanto, entende que isso não compete a
149 Coordenação de Estágio, visto que há a aprovação em ata, desta modalidade de
150 estágio. Para a docente, não há impacto da dimensão do estágio curricular não
151 obrigatório no estágio obrigatório. Portanto, avalia que não há uma relação direta entre
152 ambos. Destaca que o estágio curricular não obrigatório está vinculado a um termo de
153 compromisso com as instituições que tem a duração de 01 ano, sendo renovado por
154 mais um ano. E que, portanto, este calendário da instituição de 02 anos, supera o
155 calendário acadêmico de um ano e meio, sendo necessário o estágio curricular não
156 obrigatório. Analisa que a quebra deste termo de compromisso por parte da
157 Universidade pode acarretar prejuízos ao estágio em Serviço Social de forma ampla
158 (obrigatório e não obrigatório). Além disso, há o estágio curricular não obrigatório que o
159 próprio discente consegue e que só poderá ser efetivado se estiver a partir do 7º
160 período do curso de Serviço Social. Solicita que não seja deliberado na reunião de
161 departamento e que seja discutido em reunião de estágio. O prof. Valter Martins
162 acredita que, quando o aluno não sai do campo de estágio, isso impacta na liberação
163 desta vaga para o estágio obrigatório. Destaca que a situação da remuneração do
164 aluno não deve parametrar as decisões referentes a abertura de campos e vagas de
165 estágio. Além disso, segundo o professor Valter Martins, existem implicações
166 vinculadas a carga horária docente e a organização do processo de supervisão do
167 estágio curricular não obrigatório. A profa. Isabel Lopes destaca que tentou-se
168 organizar, ainda em sua gestão com a articulação com a gestão do Departamento, o
169 processo de supervisão do estágio curricular não obrigatório por meio de turmas com
170 orientação docente. Ressalta ainda que os pedidos passam por uma avaliação do

171 Colegiado de Curso, que faz uma avaliação dos prejuízos para o Curso, especialmente,
172 o estágio curricular obrigatório e que o teto máximo aprovado para as turmas de
173 estágio curricular não obrigatório é de 10 alunos. Conclui que não vê relação direta
174 entre o estágio curricular não obrigatório e o estágio curricular obrigatório IV. A profa.
175 Liliane Cardoso, atual coordenadora de estágio, concorda que essa discussão seja
176 retomada na reunião de supervisores de estágio. Uma outra situação de estágio
177 curricular não obrigatório destacada pela professora é a solicitação de instituições pela
178 renovação desta modalidade por poucos meses. A profa. Verônica Azeredo acredita
179 que a discussão precisa ser tratada no âmbito da política de estágio. Destaca que o
180 estágio não obrigatório impacta na carga horária docente e que a Universidade tem um
181 compromisso com os alunos e os campos de estágio. A profa. Scheilla Barbara destaca
182 que existem instituições que abrem estágio e que não exigem que o aluno seja do
183 Curso de Serviço Social, mas que estejam cursando o Ensino Superior e que tem a
184 necessidade de se construir estratégias mediante estas situações. A profa. Claudia
185 Alvarenga coloca que o estágio curricular não obrigatório está regulamentado e que ele
186 deve ser iniciado no 7º período do curso, devendo ser avaliado pelo Colegiado do
187 Curso para se verificar a possibilidade da orientação. Acredita que a instância desta
188 discussão precisa estar articulada a política de estágio. A profa. Ana Costa pede a
189 palavra, contudo, o professor Valter Martins, coordenador da reunião, ressalta ter
190 encerrado as discussões e que deveria ser encaminhado propostas. A professora
191 solicita que seja incluído na ata da reunião que não foi oportunizado a palavra a
192 mesma. Encaminhamento: realizar a discussão do estágio curricular não obrigatório
193 através de reunião da coordenação de estágio. **5. Apreciação Relatório I – Estágio**
194 **Probatório Liliane Cardoso D'Almeida.** Registro pelo Departamento de Serviço
195 Social de Campos de entrega do relatório I – Estágio probatório da Professora Liliane
196 Cardoso D'Almeida à Comissão de avaliação do estágio probatório instituída pelo SSC.
197 Esta, por sua vez, fará a leitura e disponibilizará para apreciação do mesmo na próxima
198 reunião de Departamento. **6. Proposta Política de Extensão.** A professora Isabel
199 Lopes, Coordenadora da Extensão, faz uma apresentação geral a respeito da política
200 de extensão. A profa. Verônica Azeredo sugere que seja realizada uma reunião para
201 apresentação da política em reunião específica. Encaminhamento: realização de um
202 seminário interno de extensão para discussão da política de extensão e apresentação
203 dos grupos de pesquisa e extensão no dia 30 de maio de 2019, das 9 horas às 12
204 horas e, das 14 horas às 17 horas. **7. Sucessão cheia SSC.** O professor Valter
205 Martins apresentou a necessidade de se eleger quem irá assumir a direção de
206 departamento tendo em vista que a atual gestão se encerra em 26 de junho de 2019. O
207 professor ainda mencionou a pró-temporalidade da professora Érica Almeida, contudo,
208 ela encontra-se como decana do ESR, mediante a renúncia do Vice diretor de Instituto.
209 Argumenta assim que, esse critério que, em geral é utilizado, fica comprometido tendo
210 então de ser remetido ao coletivo. Expôs os riscos de o próximo semestre ficar
211 comprometido e impedido de ser realizado, caso a gestão não seja ocupada por novos
212 colegas. A professora Cláudia Alvarenga esclareceu que o curso não termina caso a
213 gestão não seja ocupada por nenhum outro profissional conquanto isso sobrecarregaria
214 o NDE e a Coordenação de Curso, o que não seria desejável à realização dos
215 trabalhos que se iniciaram nessa gestão. A profa. Verônica Azeredo chama a atenção
216 para a reunião dos professores com a comissão do MEC, em que emocionou-se com a

217 fala dos docentes, que ressaltaram seus projetos de pesquisa, extensão, ensino e
218 atividades administrativas. Ressalta que o corpo docente é comprometido com
219 atividades de relevância e que contribui para a qualidade do curso. Destaca que é
220 compreensível, neste cenário, a ausência de professores que se candidatem a assumir
221 cargos administrativos. Faz uma avaliação da trajetória histórica deste Departamento e
222 que é necessário ter uma avaliação equitativa entre os docentes do curso. Destaca que
223 não assumirá à Chefia do Departamento por falta de aptidão para o cargo. Contudo,
224 coloca-se a disposição para o trabalho vinculado a atividades de ensino no
225 Departamento. A profa. Adriana Dutra ressalta ter clareza que, em algum momento,
226 assumirá algum cargo de gestão. Contudo, por ter 08 meses de trabalho nesta
227 Instituição, não se sente apta neste momento, para ocupar cargos de gestão. O
228 professor Valter Martins destaca que não tratará deste ponto em outra reunião
229 departamental. **Item 8. Relatório de atividades de promoção vertical funcional da**
230 **professora Scheilla Beatriz Alves Bárbara – SIAPE 3145771-1, lotada no**
231 **Departamento de Serviço Social de Campos, período 20/08/2008 a 20/08/2010.** A
232 comissão manifestou-se favorável e recomenda a aprovação do relatório de promoção
233 vertical funcional de B2 para C1 à plenária deste de Departamento de Serviço Social de
234 Campos. A plenária do Departamento de Serviço Social de Campos aprova a
235 promoção da professora Scheilla Beatriz Alves Barbara. Além disso, a plenária
236 encaminha que os demais professores que construírem seus próximos relatórios e que
237 não tiverem algumas atividades registradas no RAD as comprovem para a Comissão
238 de estágio probatório e apensem ao relatório e parecer da Comissão. **Item 9.**
239 **Apresentação de projeto de pesquisa intitulado “Grupo de Estudos em ética**
240 **profissional e Serviço Social enquanto experiência de educação superior em**
241 **Serviço Social” da professora Isabel Cristina Chaves Lopes para apreciação de**
242 **parecer na próxima plenária departamental.** Parecerista: Prof. Carlos Moraes. **Item**
243 **10. Redistribuição da disciplina de Estágio supervisionado em Serviço Social V e**
244 **Política Social II**, que deveriam ser assumidas pela profa. substituta aprovada no
245 último processo seletivo e que ainda não assinou o contrato. A professora Ana Costa
246 se propôs a continuar ministrando a disciplina de Política Social II. Quanto ao Estágio
247 supervisionado em Serviço Social V, a plenária optou pelo seguinte encaminhamento:
248 discutir na próxima reunião de estágio. Encaminhamento aprovado. **Palavra**
249 **franqueada.** A professora Claudia Alvarenga apresentou as faixas de divulgação da
250 avaliação do Curso pelo MEC. Além disso, ressalta em relação às questões de estágio,
251 a necessidade de serem discutidas no espaço das reuniões de supervisores para que,
252 posteriormente, sejam levadas para as reuniões competentes. Chama a atenção para a
253 importância da Comissão de estágio no âmbito das atividades da coordenação, de
254 forma que sejam delegadas atribuições à mesma. A professora Scheilla Bárbara,
255 enquanto coordenadora de estágio do Instituto, destaca que precisa se debruçar no
256 trabalho com os convênios de estágio. Contudo, em relação à Prefeitura Municipal de
257 Campos dos Goytacazes, aponta que realizou algumas reuniões e iniciativas para sua
258 atualização. A professora Isabel Lopes destaca que os processos de convênios de
259 estágio são processos complicados e que, ao longo de sua gestão, buscou a
260 atualização de seus Convênios. Destaca que realizou uma reunião na Prefeitura
261 Municipal de Campos dos Goytacazes em busca de atualização do Convenio. Em
262 relação à dinâmica de vagas, destaca que existe uma estrutura, por meio de ações que

263 favorecem a captação de vagas, e que o trabalho teve êxito. Chama a atenção para a
264 necessidade de acionar à Comissão de Estágio existente e com representação do
265 CRESS, estudantes, representação docente e assistente social supervisor de campo,
266 para o apoio das atividades da Coordenação de Estágio. A professora Liliane Cardoso
267 destaca a necessidade de se considerar a proposta de uma coordenação de estágio
268 colegiada. A professora Leda Barros chama a atenção que nós precisamos nos
269 desafiar a trabalhar os nossos limites. O professor Carlos Moraes, através de uma
270 solicitação da professora Ana Costa que teve que se ausentar da reunião em função do
271 horário, faz a leitura de um informe: a professora Ana Costa integra desde 04 de
272 dezembro de 2018 do seguinte projeto de pesquisa e extensão: "Uma década de
273 grandes projetos de desenvolvimento e seus impactos no espaço agrário fluminense"
274 coordenado pelo professor Paulo Roberto Raposo Alentejano, sob o número do
275 processo 438323/2018-1. Em seguida, o Sr. Presidente, professor Valter Martins, deu
276 por encerrada a reunião. E para constar, eu, Carlos Antonio de Souza Moraes
277 (matrícula SIAPE 2581468), secretariei esta reunião e redigi a presente ata, que assino
278 junto com o Sr. Presidente. Campos dos Goytacazes, nove de maio de dois mil e
279 dezenove.

Carlos Moraes